

EFICÁCIA DA ADIÇÃO DO AGULHAMENTO SECO EM PACIENTES COM DOR CERVICAL CRÔNICA INESPECÍFICA QUE RECEBEM TRATAMENTO BASEADO EM UMA DIRETRIZ CLÍNICA ATUAL: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores

1,2Fábio Franciscatto Stieven,, 1Giovanni E. Ferreira, 1Francisco X. Araújo, , 1Matheus Wiebusch, Luiza Raulino, Carolina Gomes Rosa, 1Rafael Vercelino 1Luis Henrique T. da Rosa, 1Marcelo F. Silva,

Afiliação

1- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre 2- Universidade Feevale

INTRODUÇÃO: O agulhamento seco (AS) é uma forma de tratamento para dor cervical que vem ganhando crescente uso. Apesar de alguns ensaios clínicos e revisões sistemáticas demonstrarem efeitos positivos, uma recente diretriz clínica atual não incluiu o mesmo como forma de tratamento para indivíduos com dor cervical crônica. **OBJETIVO:** verificar os efeitos da adição do AS junto a um programa fisioterapêutico baseado em recomendações atuais para o tratamento da dor cervical crônica inespecífica. **DELINEAMENTO:** Ensaio clínico randomizado, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA). **MÉTODOS:** Trinta e sete pacientes (34±6 anos, 29 mulheres) com dor cervical crônica inespecífica foram aleatoriamente distribuídos em: Grupo AS (n=18), Grupo Controle (GC, n=19). Todos participantes receberam um mês de intervenção (média de 5,1 atendimentos para o GC e 4,8 para o grupo AS). Todos os participantes receberam tratamento baseado em exercícios de fortalecimento para região cervico-escápulo-torácica, terapia manual (mobilizações vertebrais baseadas no conceito Maitland) na coluna cervical e torácica, além de educação em dor. Além disso, os indivíduos alocados no grupo AS receberam a técnica do AS nos músculos posteriores do pescoço (trapézio superior, elevador da escápula, esplênio e semi-espinhal do pescoço). O desfecho primário do estudo foi dor, mensurado pela escala numérica da dor, e o desfecho secundário foi a percepção do efeito global do tratamento, mensurado pela Escala de Percepção do Efeito Global. O modelo linear misto foi utilizado para analisar o efeito do tratamento sobre a dor e o teste t para amostras independentes foi utilizado para verificação da percepção do efeito global do tratamento. **RESULTADOS:** Após um mês de tratamento, o grupo AS não apresentou níveis significativos de redução da dor comparado ao GC (média de redução da dor= 0,934; 95% IC -2,067–0,81; p=0,97). Da mesma forma, o grupo que recebeu a adição do AS não apresentou melhora significativa na percepção do efeito global do tratamento comparado ao GC (média= - 0,56; 95% IC - 1,378-1,267; p=0,932). **CONCLUSÃO:** Os resultados deste ensaio clínico randomizado sugerem que a adição do AS junto a um programa de fisioterapia baseado em recomendações para o tratamento da dor cervical, não melhora significativamente a dor cervical e a percepção do efeito global do tratamento comparado ao grupo que não recebeu a adição do AS.